



BOLETIM GERAÇÃO DE EMPREGOS NAS MPE CATARINENSES (CAGED FEV/2021)

2021 SEBRAE/SC

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina.

Todos os direitos reservados e protegidos por lei de 19/02/1998. Nenhuma parte deste material, sem autorização prévia por escrito do Sebrae, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

Presidente do Conselho Deliberativo

Alaor Francisco Tissot

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo

Bruno Breithaupt

Diretor Superintendente

Carlos Henrique Ramos Fonseca

Diretor Técnico

Luciano Pinheiro

Diretor Administrativo Financeiro

Anacleto Ângelo Ortigara

ORGANIZAÇÃO

Gerência de Mercado

Soraya Tonelli – Gerente

Cláudio Ferreira – Coordenador Observatório de Negócios

Edgar Macedo Júnior – Analista Técnico

Frank Ferdinand de Bem Urban – Analista Técnico

Isabel Cristina Guenther – Analista Técnico

Informações e contatos

Gerência de Mercado – Núcleo de Inteligência

ROD. SC 401, Km 01, Lote 02, Parque Tecnológico Alfa

João Paulo | Florianópolis/SC | 88030-000

observatorio@sc.sebrae.com.br

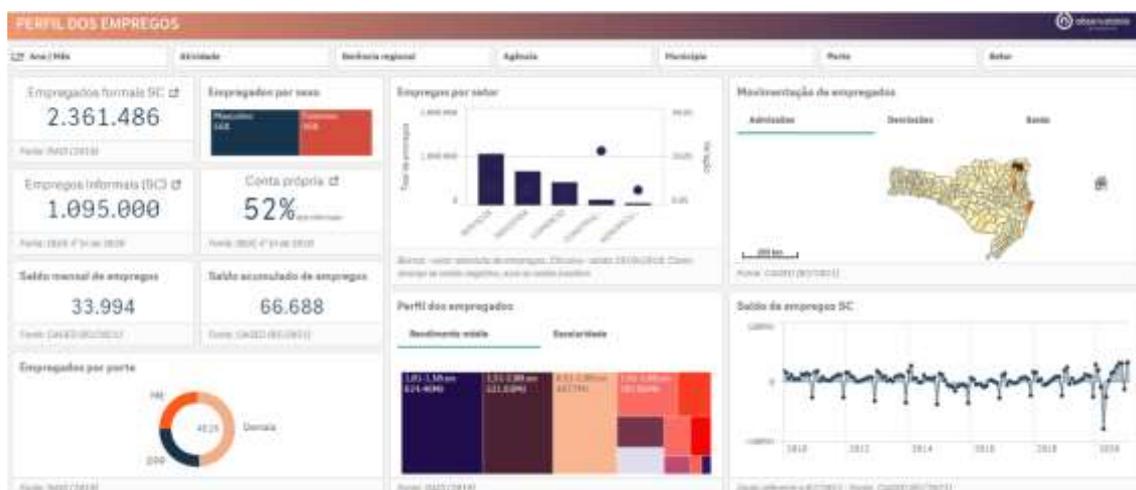
Fone: (48) 3221-0844

METODOLOGIA

Mensalmente são obtidas no Ministério do Trabalho e Emprego as bases de dados referentes ao Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), as quais são reprocessadas de forma a identificar o porte das empresas, distinguindo-as entre micro e pequenas empresas e demais (médias e grandes empresas).

Por meio de um aplicativo de *Businesses Intelligence* (BI) interno, em *Qlik Sense*, desenvolvido sobre a temática de análise de empregos pelo Sebrae/SC, é realizada a consolidação dos dados. Os dados selecionados são cruzados para que sejam analisados os resultados de porte da empresa, setores, atividades, regiões e municípios do estado de Santa Catarina, de modo a compreender o desempenho de cada estrato na geração de empregos.

Figura 1: Ilustração BI – Perfil dos Empregos



Fonte: Sebrae/SC – Observatório de Negócios.

IMPACTO DA PANDEMIA NOS PEQUENOS NEGÓCIOS – EMPREGO

Assim como no mês de janeiro/2021, que contou com 32.694 empregos gerados, o mês de fevereiro confirma a tendência de aumento dos postos de trabalho em Santa Catarina, registrando um acréscimo de mais 33.994 postos no mês, o que totaliza 66.688 empregos gerados no ano.

Ao compararmos os números de fevereiro/2021 com o mesmo mês do ano anterior, verificamos que houve um aumento de 20.513 para 33.994 empregos, o que equivale a um acréscimo na variação de 65,71%. Ressalta-se que desses 33.994 empregos em fevereiro/2021, 22.261 foram gerados por micro e pequenas empresas (MPE).

Considerando os 66.688 empregos já gerados em 2021 em todos os portes, as micro e pequenas empresas (MPE) lideram a geração de empregos no ano, correspondendo a 42.686 empregos, ou seja, 64% do saldo anual. Já a participação das médias e grandes empresas nos empregos gerados, correspondeu a 23.909 empregos, totalizando 36% em 2021. Esses números consolidam a recuperação expressiva, mesmo nas adversidades do cenário da pandemia, nos dois primeiros meses do ano, já se gerou 60% a mais de empregos do que todo o ano de 2020, são 42.779 em 2021 contra 26.720 empregos em 2020.

Tabela 1: Saldo Mensal de Empregos por Porte de Empresa

Mês	MPE			Demais			Total	
	Saldo Mensal	% Mensal do Total	Saldo Anual	Saldo Mensal	% Mensal do Total	Saldo Anual	Saldo Mensal	Saldo no Ano
Jan/2020	15.449	52,42%	15.449	14.023	47,58%	14.023	29.472	29.472
Fev/2020	12.413	60,51%	27.862	8.100	39,49%	22.123	20.513	49.985
Mar/2020	-6.543	78,68%	21.319	-1.773	21,32%	20.350	-8.316	41.669
Abr/2020	-50.197	64,25%	-28.878	-27.932	35,75%	-7.582	-78.129	-36.460
Mai/2020	-18.416	75,05%	-47.294	-6.123	24,95%	-13.705	-24.539	-60.999
Jun/2020	-1.029	-35,83%	-48.323	3.901	135,83%	-9.804	2.872	-58.127
Jul/2020	7.736	52,93%	-40.587	6.880	47,07%	-2.924	14.616	-43.511
Ago/2020	10.525	58,33%	-30.062	7.520	41,67%	4.596	18.045	-25.466
Set/2020	14.904	56,87%	-15.158	11.305	43,13%	15.901	26.209	743
Out/2020	20.569	63,66%	5.411	11.743	36,34%	27.644	32.312	33.055
Nov/2020	22.863	72,19%	28.274	8.809	27,81%	36.453	31.672	64.727
Dez/2020	-1.554	- 13,31%	26.720	-10.123	- 86,69%	26.330	-11.677	53.050
Jan/2021	20.457	62,57%	20.457	12.237	37,43%	12.237	32.694	32.694
Fev/2021	22.322	65,66%	42.779	11.672	34,34%	23.909	33.994	66.688

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE.

A Tabela 2 mostra que em 2021 todos os setores registram saldo positivo de empregos, mesmo o setor do comércio, conseguiu se recuperar em fevereiro comparado ao saldo negativo que teve no mês de janeiro. O setor industrial é o que apresenta os melhores resultados, contribuindo com 51% do total de empregos gerados, ou 34.124 empregos. Junto ao setor de serviços, que gerou 21.323, representam 83% de todos os empregos gerados no estado.

Nas Tabelas 3 e 4 é possível perceber que as micro e pequenas empresas lideraram a geração de empregos nos setores de serviços, comércio e construção civil, tendo sido decisivos nesses dois últimos. Nos portes médio e grande houve saldo negativo de empregos, no comércio e na construção civil, contudo lideraram na geração de empregos na indústria e na agropecuária.

Tabela 2: Saldo de Empregos em Todos os Portes por Setor Econômico

Setor	Saldo de Empregos (Todos os Portes)		
	Janeiro	Fevereiro	Acumulado 2021
Agropecuário	3.731	348	4.079
Comércio	-1.033	2.268	1.235
Construção Civil	3.538	2.389	5.927
Indústria	20.018	14.106	34.124
Serviços	6.440	14.883	21.323
Total	32.694	33.994	66.688

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE.

Tabela 3: Saldo de Empregos nas Micro e Pequenas Empresas por Setor Econômico

Setor	Saldo de Empregos (MPE)		
	Janeiro	Fevereiro	Acumulado 2021
Agropecuário	425	354	779
Comércio	1.293	3.314	4.607
Construção Civil	3.435	2.680	6.115
Indústria	9.268	7.766	17.034
Serviços	6.036	8.208	14.244
Total	20.457	22.322	42.779

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE.

Tabela 4: Saldo de Empregos nos Demais Portes por Setor Econômico

Setor	Saldo de Empregos (Demais)		
	Janeiro	Fevereiro	Acumulado 2021
Agropecuário	3.306	-6	3.300
Comércio	-2.326	-1.046	-3.372
Construção Civil	103	-291	-188
Indústria	10.750	6.340	17.090
Serviços	404	6.675	7.079
Total	12.237	11.672	23.909

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE.

Quando comparados os resultados do mês de fevereiro de 2021 ao mesmo período do ano anterior (Tabela 5), percebe-se que as MPE das regiões do Grande Oeste foram as que tiveram predominantemente resultados inferiores ao ano anterior. Em todas as demais regiões os resultados foram melhores ao ano passado. Destaque para as regiões Norte (+151,62%), Vale do Itajaí (+149,03%) e Grande Florianópolis (+118,07%) que tiveram os maiores incrementos de um ano para o outro, sendo que na média geral do estado o aumento foi de 78,22%.

Tabela 5: Comparativo no Saldo Mensal de Empregos de Fevereiro/2020 e Fevereiro/2021

Região	ME e EPP			Demais			Todos os Portes		
	Fev/2020	Fev/2021	Variação	Fev/2020	Fev/2021	Variação	Fev/2020	Fev/2021	Variação
Oeste	1.933	1.677	-13,24%	222	1.771	697,75%	2.155	3.448	60,00%
Meio Oeste	1.561	855	-45,23%	174	515	195,98%	1.735	1.370	-21,04%
Extremo Oeste	1.033	587	-43,18%	79	346	337,97%	1.112	933	-16,10%
Serra	1.092	1.194	9,34%	117	222	89,74%	1.209	1.416	17,12%
Vale do Itajaí	2.425	3.602	48,54%	296	3.174	972,30%	2.721	6.776	149,03%
Norte	2.474	4.540	83,51%	339	2.538	648,67%	2.813	7.078	151,62%
Sul	2.741	3.145	14,74%	297	1.035	248,48%	3.038	4.180	37,59%
Foz do Itajaí	2.307	4.382	89,94%	274	682	148,91%	2.581	5.064	96,20%
Grande Fpolis	1.474	2.340	58,75%	236	1.389	488,56%	1.710	3.729	118,07%
Total	17.040	22.322	31,00%	2.034	11.672	473,84%	19.074	33.994	78,22%

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE.

A Tabela 6 mostra que o segmento de confecção de artigos do vestuário e acessórios foi o segmento que mais gerou novos empregos em Santa Catarina no acumulado do ano, com 7.697 empregos gerados até fevereiro/2021. Na Tabela 7 é possível perceber a atividade relacionada ao setor público (Administração do estado e da política econômica e social) liderando em fevereiro a geração de empregos, além da recuperação de alguns segmentos que na pandemia foram os que mais perderam empregos, como o de confecção, que gerou 3.167 empregos e da educação infantil e ensino fundamental 1.950 novos empregos.

Tabela 6: Atividades Econômicas que Mais Geraram Empregos em 2021 até Fevereiro/2021

Ranking	Grupo de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
1	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	7.697
2	Administração do estado e da política econômica e social	3.769
3	Construção de edifícios	3.333
4	Produção de lavouras permanentes	3.133
5	Fabricação de produtos de material plástico	2.044
6	Educação infantil e ensino fundamental	1.979
7	Fabricação de móveis	1.924
8	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	1.798
9	Transporte rodoviário de carga	1.676
10	Abate e fabricação de produtos de carne	1.276
11	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	1.243
12	Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis	1.194
13	Fabricação de artefatos têxteis, exceto vestuário	1.023
14	Atividades de limpeza	997
15	Fabricação de calçados	919

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE.

Tabela 7: Atividades Econômicas que Mais Geraram Empregos no Mês de Fevereiro/2021

Ranking	Grupo de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
1	Administração do estado e da política econômica e social	3.520
2	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	3.167
3	Educação infantil e ensino fundamental	1.950
4	Atividades de limpeza	1.473
5	Construção de edifícios	1.260
6	Transporte rodoviário de carga	1.057
7	Fabricação de produtos de material plástico	847
8	Abate e fabricação de produtos de carne	719
9	Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	711
10	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	657
11	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	642
12	Fabricação de móveis	640
13	Acabamentos em fios, tecidos e artefatos têxteis	496
14	Fundição	488
15	Atividades dos serviços de tecnologia da informação	456

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE.

O segmento de comércio varejista não especializado e alguns outros não especificados, ver Tabela 8, foi o que mais perdeu postos de trabalho no acumulada dos meses de janeiro e fevereiro de 2021, somados as duas primeiras categorias relacionadas ao segmento perderam 4.727 postos de trabalho. Fica evidenciado que as demissões ocorreram em maior volume no mês de janeiro, mas se estenderam ao mês de fevereiro no comércio varejista que registrou 1.045 empregos a menos no mês.

Tabela 8: Atividades Econômicas que Mais Perderam Empregos em 2021 até Fevereiro/2021

Ranking	Grupo de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
1	Comércio varejista não-especializado	-3.607
2	Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	-1.120
3	Locação de mão-de-obra temporária	-663
4	Educação superior	-298
5	Atividades de Correio	-197
6	Construção de outras obras de infra-estrutura	-145
7	Comércio atacadista não-especializado	-128
8	Hotéis e similares	-89
9	Serviços combinados para apoio a edifícios	-84
10	Serviços coletivos prestados pela administração pública	-52
11	Produção de lavouras temporárias	-43
12	Atividades de organizações sindicais	-32
13	Fabricação de bebidas não-alcoólicas	-31
14	Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas	-24
15	Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	-20

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE.

Tabela 9: Atividades Econômicas que Mais Perderam Empregos no Mês de Fevereiro/2021

Ranking	Grupo de Atividade Econômica	Saldo de Empregos
1	Comércio varejista não-especializado	-1.045
2	Locação de mão-de-obra temporária	-289
3	Produção de lavouras permanentes	-203
4	Atividades de Correio	-189
5	Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	-159
6	Educação superior	-157
7	Hotéis e similares	-116
8	Serviços combinados para apoio a edifícios	-70
9	Laticínios	-35
10	Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	-35
11	Fabricação de produtos farmacêuticos	-27
12	Produção de lavouras temporárias	-26
13	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	-24
14	Serviços coletivos prestados pela administração pública	-21
15	Atividades auxiliares dos transportes terrestres	-19

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE.

Considerando o saldo acumulado de empregos nos dois primeiros meses de 2021 (Tabela 10) de 66.688 empregos gerados, destaca-se na análise por regiões, no segmento das ME e EPP, a região da Foz do Itajaí, que gerou 8.538 empregos no 1º bimestre do ano, seguido das regiões Norte (7.708) e Vale do Itajaí (7.600). Com exceção à região Meio Oeste, todas as regiões do estado tiveram a geração de empregos acumulados no ano impulsionados pelas Micro e Pequenas empresas. Na região de Itajaí a contribuição das MPE teve o maior índice, chegando 85,49% do total.

Ao observarmos individualmente o mês de Fevereiro/2021 (Tabela 11), a região que mais gerou empregos foi a Norte, com 7.078 novos postos de trabalho, seguido do Vale do Itajaí (6.776) e Foz do Itajaí (5.064), tendo o mês fechado com 33.994 contratações em todas as regiões de Santa Catarina.

Tabela 10: Saldo Anual Acumulado de Empregos por Região de Janeiro e Fevereiro de 2021

Região	ME e EPP		Demais		Todos os Portes	
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro
Oeste	1.595	3.272	1.125	2.896	2.720	6.168
Meio Oeste	1.074	1.929	3.089	3.604	4.163	5.533
Extremo Oeste	570	1.157	276	622	846	1.779
Serra	817	2.011	1.650	1.872	2.467	3.883
Vale do Itajaí	3.998	7.600	2.563	5.737	6.561	13.337
Norte	3.168	7.708	2.334	4.872	5.502	12.580
Sul	2.612	5.757	832	1.867	3.444	7.624
Foz do Itajaí	4.156	8.538	767	1.449	4.923	9.987
Grande Fpolis	2.467	4.807	-399	990	2.068	5.797
Total	20.457	42.779	12.237	23.909	32.694	66.688

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE.

Tabela 11: Saldo Mensal de Empregos por Região de Janeiro e Fevereiro de 2021

Região	ME e EPP		Demais		Todos os Portes	
	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro	Janeiro	Fevereiro
Oeste	1.595	1.677	1.125	1.771	2.720	3.448
Meio Oeste	1.074	855	3.089	515	4.163	1.370
Extremo Oeste	570	587	276	346	846	933
Serra	817	1.194	1.650	222	2.467	1.416
Vale do Itajaí	3.998	3.602	2.563	3.174	6.561	6.776
Norte	3.168	4.540	2.334	2.538	5.502	7.078
Sul	2.612	3.145	832	1.035	3.444	4.180
Foz do Itajaí	4.156	4.382	767	682	4.923	5.064
Grande Fpolis	2.467	2.340	-399	1.389	2.068	3.729
Total	20.457	22.322	12.237	11.672	32.694	33.994

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE.

No acumulado de empregos em 2021 até fevereiro, ver Tabela 11, a cidade de Joinville detém o posto de cidade em que as MPE mais geraram empregos, com 3.191 postos de trabalho. Contudo, considerando todos os portes, em que entram as médias e grandes empresas, Blumenau é a cidade que mais gerou empregos em Santa Catarina. Destaca-se, que já são 16 as cidades no estado que conseguiram gerar mais de 1.000 empregos em 2021, marca que não foi superada em 2020, mesmo após 12 meses, o número ficou restrito a 14 municípios.

A Tabela 12 mostra que a liderança de Joinville na geração de empregos nas MPE, se deve ao resultado de 1.903 empregos, gerados em fevereiro, o melhor do estado, seguido de Itajaí com 1.410 empregos e Blumenau com saldo de 1.282 empregos. Se consideramos todos os municípios do estado em 91% deles as MPE registraram saldo positivos de empregos.

Tabela 11: Cidades Catarinenses que Mais Geraram Empregos no Acumulado do Ano

Ranking	ME E EPP		Todos os Portes	
	Cidade	Saldo do Ano	Cidade	Saldo do Ano
1	Joinville	3.121	Blumenau	5.254
2	Blumenau	2.484	Joinville	4.908
3	Itajaí	2.408	Itajaí	2.632
4	São Jose	1.558	Chapeco	2.306
5	Florianópolis	1.465	Jaraguá do Sul	2.212
6	Chapeco	1.363	São José	2.130
7	Jaraguá do Sul	1.041	Fraiburgo	1.855
8	Brusque	1.031	Brusque	1.512
9	Criciúma	998	Gaspar	1.462
10	Palhoça	970	Palhoça	1.431
11	Gaspar	898	Criciúma	1.286
12	Tubarão	846	Florianópolis	1.222
13	São Joao Batista	840	São João Batista	1.194
14	Balneário Camboriú	834	Rio do Sul	1.124
15	Rio do Sul	694	São Bento do Sul	1.049

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE.

Tabela 12: Cidades Catarinenses que Mais Geraram Empregos no Mês de Fevereiro/2021

ME E EPP			Todos os Portes	
Ranking	Cidade	Saldo do Ano	Cidade	Saldo do Ano
1	Joinville	1.903	Blumenau	3.427
2	Itajaí	1.410	Joinville	2.981
3	Blumenau	1.282	Itajaí	1.748
4	São Jose	833	São Jose	1.463
5	Chapeco	706	Jaraguá do Sul	1.384
6	Florianópolis	701	Chapeco	1.312
7	Jaraguá do Sul	655	Florianópolis	1.029
8	Criciúma	651	Gaspar	877
9	Brusque	635	Criciúma	867
10	Palhoça	452	Brusque	835
11	Tubarão	435	Palhoça	666
12	Gaspar	429	Tubarão	578
13	Indaial	353	Concordia	573
14	São João Batista	319	Rio do Sul	437
15	São Bento do Sul	293	São Bento do Sul	398

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE.

A cidade de Bombinhas, foi a que mais perdeu empregos nos primeiros meses de 2021, 136 empregos negativos, nas MPE, somados com as médias e grandes a perda é de 277 empregos (Tabela 13). Observa-se que já no ano de 2020, nesse mesmo período a cidade registrou comportamento semelhante -95 empregos nas MPE e -129 somados todos os portes.

As duas cidades que mais perderam empregos no mês de fevereiro (Tabela 14), Bombinhas 182 empregos e Garopaba 136 empregos são litorâneos, o que sugere uma relação direta com a temporada de verão. Considerando somente as MPE, Governador Celso Ramos é outra cidade litorânea, entre a três principais cidades que tiveram perdas de vagas de trabalho.

Tabela 13: Cidades Catarinenses que Mais Perderam Empregos no Acumulado do Ano

ME E EPP			Todos os Portes	
Ranking	Cidade	Saldo do Ano	Cidade	Saldo do Ano
1	Bombinhas	-136	Bombinhas	-277
2	Garopaba	-42	Garopaba	-89
3	Ipuacu	-13	Painel	-23
4	Balneário Arroio do Silva	-12	Ipuacu	-13
5	Lajeado Grande	-9	Irati	-9
6	Agua de Chapeco	-8	Lajeado Grande	-9
7	Formosa do Sul	-8	Formosa do Sul	-8
8	Ipumirim	-8	Arroio Trinta	-7
9	Arroio Trinta	-7	Pedras Grandes	-7
10	Ibiam	-7	Agua de Chapeco	-6
11	Belmonte	-6	Belmonte	-6
12	Passos Maia	-4	Ibiam	-5
13	São Domingos	-4	Meleiro	-4
14	Jardinópolis	-2	São Domingos	-4
15	Macieira	-2	Piratuba	-3

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE.

Tabela 14: Cidades Catarinenses que Mais Perderam Empregos no Mês de Fevereiro/2021

ME E EPP			Todos os Portes	
Ranking	Cidade	Saldo do Ano	Cidade	Saldo do Ano
1	Bombinhas	-104	Bombinhas	-182
2	Garopaba	-99	Garopaba	-136
3	Gov. Celso Ramos	-27	Monte Carlo	-112
4	São Carlos	-26	Fraiburgo	-75
5	Monte Castelo	-20	Gov.Celso Ramos	-32
6	Passos Maia	-13	Laguna	-24
7	Balneário Arroio do Silva	-12	Ipuacu	-20
8	Ituaçu	-12	Monte Castelo	-20
9	Taio	-11	Painel	-17
10	Ipumirim	-10	Ibicaré	-14
11	Formosa do Sul	-9	Passos Maia	-12
12	Treviso	-9	Lebon Regis	-9
13	Frei Rogerio	-6	Formosa do Sul	-8
14	Jabora	-6	Irati	-8
15	Braço do Trombudo	-5	Jabora	-7

Fonte: Observatório de Negócios do Sebrae/SC a partir de dados do CAGED/MTE.



observatorio@sc.sebrae.com.br